

# Boletim Epidemiológico 01/2024

## Acidentes com escorpiões no estado de São Paulo

04 de junho de 2024

Os acidentes por animais peçonhentos representam um importante desafio para a saúde pública no Brasil. Devido à rica biodiversidade e ao clima tropical favorável, o País abriga uma grande variedade de serpentes, aranhas, escorpiões e outros animais peçonhentos, cujas picadas ou mordidas podem resultar em graves consequências para a saúde humana. Nesse contexto, é crucial compreender e saber identificar esses animais, a fim de implementar medidas preventivas eficazes e fornecer atendimento adequado às vítimas<sup>1</sup>.

A importância dos acidentes por animais peçonhentos para a saúde pública pode ser expressa pelo aumento significativo no número de acidentes e óbitos registrados a cada ano, decorrentes dos diferentes tipos de envenenamento. Ressalta-se o escorpionismo, que vem adquirindo elevada magnitude, devido a fatores como: a expansão da ocorrência de espécies bem adaptadas a convivência humana, a ocupação humana desordenada e as mudanças climáticas<sup>1</sup>.

## Acidentes causados por escorpiões

No estado de São Paulo o escorpionismo apresenta-se como um dos maiores problemas de saúde pública relacionados aos acidentes por animais peçonhentos, haja vista o grande aumento na incidência do acidente, bem como pelo significativo aumento no número de óbitos nos últimos anos<sup>2</sup>.

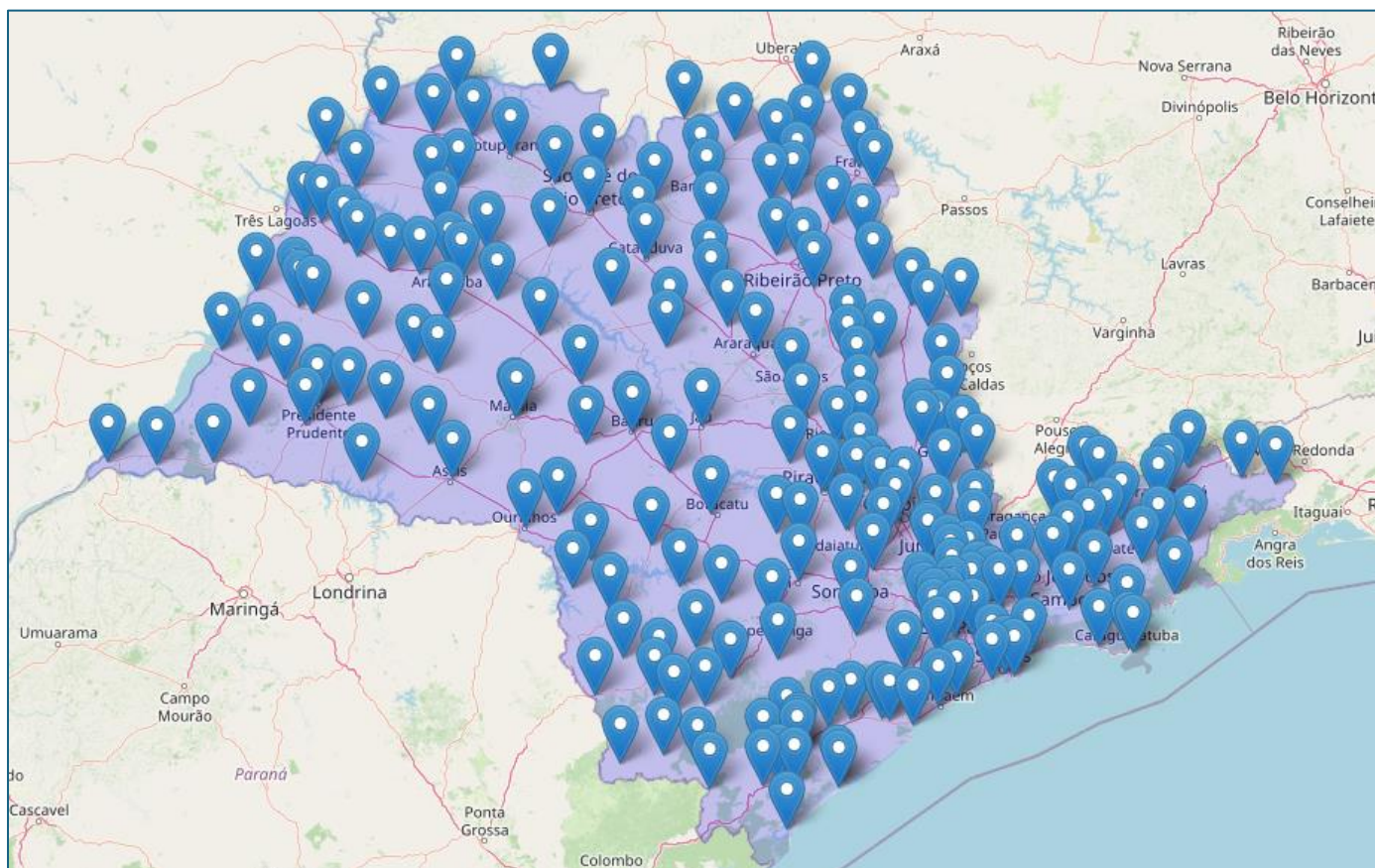
Desde 2017 o número de acidentes e óbitos causados após a picada de escorpião aumenta de forma exponencial, tendo como base os dados epidemiológicos dos Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado de São Paulo. Por isso, em 2018 a Divisão Técnica de Doenças de Transmissão por Vetores e Zoonoses do Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac", da Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (Divisão de Zoonoses/CVE/CCD/ SES-SP) iniciou procedimentos para identificar e descrever as possíveis condições e fatores envolvidos no aumento crescente dos acidentes e óbitos por escorpiões no estado. A avaliação se pautou nos dados do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), nos relatórios dos óbitos ocorridos entre 2018 e início de 2019, nos relatórios dos atendimentos da Central de Regulação de Ofertas e Serviços de Saúde (CROSS) e nos relatos e depoimentos dos Grupos de Vigilância Epidemiológica (GVE) quanto aos óbitos e outros acidentes escorpiônicos que evoluíram para cura.

Até 2019, o Estado de São Paulo tinha 177 Pontos Estratégicos (PE) implantados em 171 municípios. De acordo com os pontos críticos levantados para o enfrentamento do agravo, fez-se necessário redefinir os Pontos Estratégicos, pautando-se pela lógica do escorpionismo (que requer aplicação de antiveneno em menor tempo quando comparado ao acidente ofídico), visando eliminar as áreas vulneráveis em relação ao tempo até as Unidades de Referência para diagnóstico e tratamento do escorpionismo/soroterapia antiveneno.

Assim, ainda em 2019, no Estado de São Paulo foram definidas, por meio da Deliberação CIB nº 14, de 27/03/2019 (Nº 59 – DOE – 28/03/2019 - seção 1 – p.40), as orientações para elaboração de Planos de Ação Regionais para atendimento às vítimas de escorpionismo nas 63 regiões de saúde, com indicação de que crianças  $\leq 10$  anos compõem o grupo de maior risco de óbito e, portanto, prioritário. Ainda por meio da deliberação supracitada, foi apresentada pela Divisão de Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP proposta para eliminação das áreas vulneráveis identificadas, com sugestão de criação de novos Pontos Estratégicos em determinados municípios<sup>2</sup>.

Atualmente existem 221 Pontos Estratégicos implantados no Estado de São Paulo (figura 1), conforme link: <https://cievs.saude.sp.gov.br/soro/>

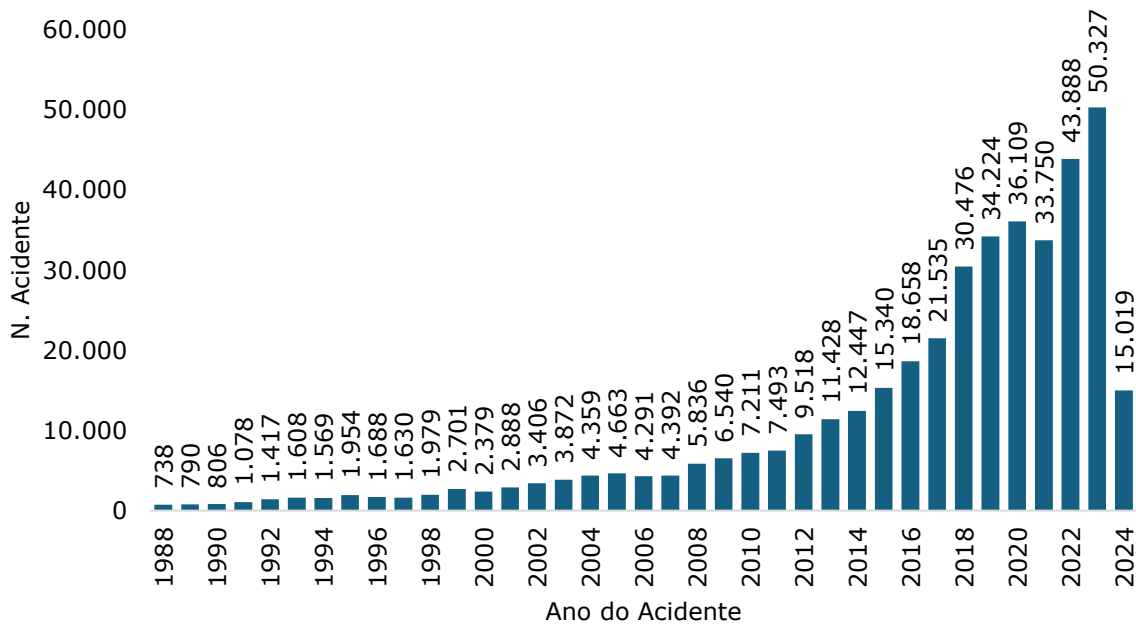
Figura 1. Distribuição dos Pontos Estratégicos para Atendimento aos Acidentados por Animais Peçonhentos no estado de São Paulo.



Mensalmente a Divisão de Doenças de Transmissão Vetorial e Zoonoses (DVZOO) disponibiliza no site do CVE/CCD/SES-SP, dados atualizados, obtidos através das notificações de acidentes por animais peçonhentos no SINAN.

Conforme pode ser observado no gráfico 1, ano a ano o número de acidentes causados por escorpiões está aumentando, sendo que no ano de 2023 foram notificados 50.327 acidentes e 07 óbitos, e, até o dia 04/06/2024, houve notificação de 15.019 acidentes e 3 óbitos (gráfico 2).

Gráfico 1. Distribuição dos acidentes por escorpiões no Estado de São Paulo, entre 1988 e 2024\*

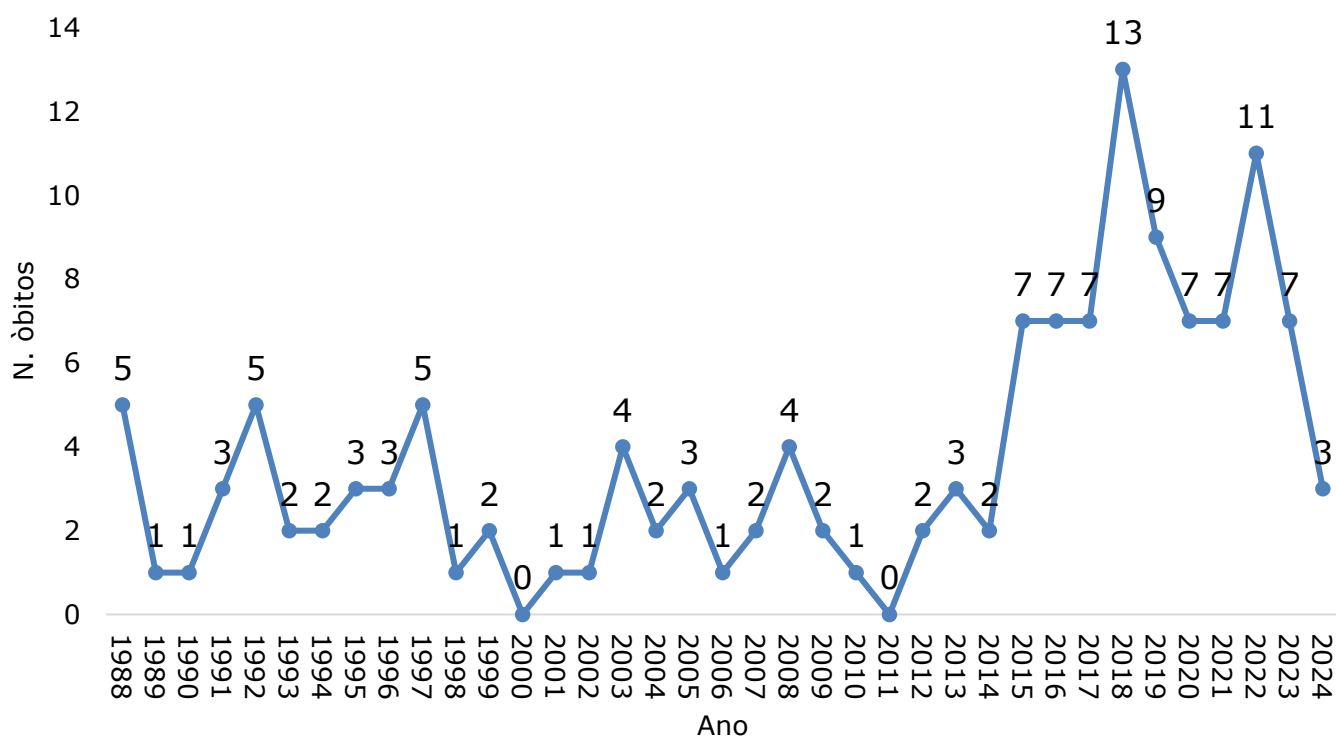


Fonte: Divisão de Zoonoses - CVE – Sinan

\*Dados atualizados em 04/06/2024

Coeficiente de Incidência por 100.000 habitantes (População DATASUS)

Gráfico 2. Número de óbitos causados por acidentes com escorpião no estado de São Paulo, entre 1988 e 2024\*

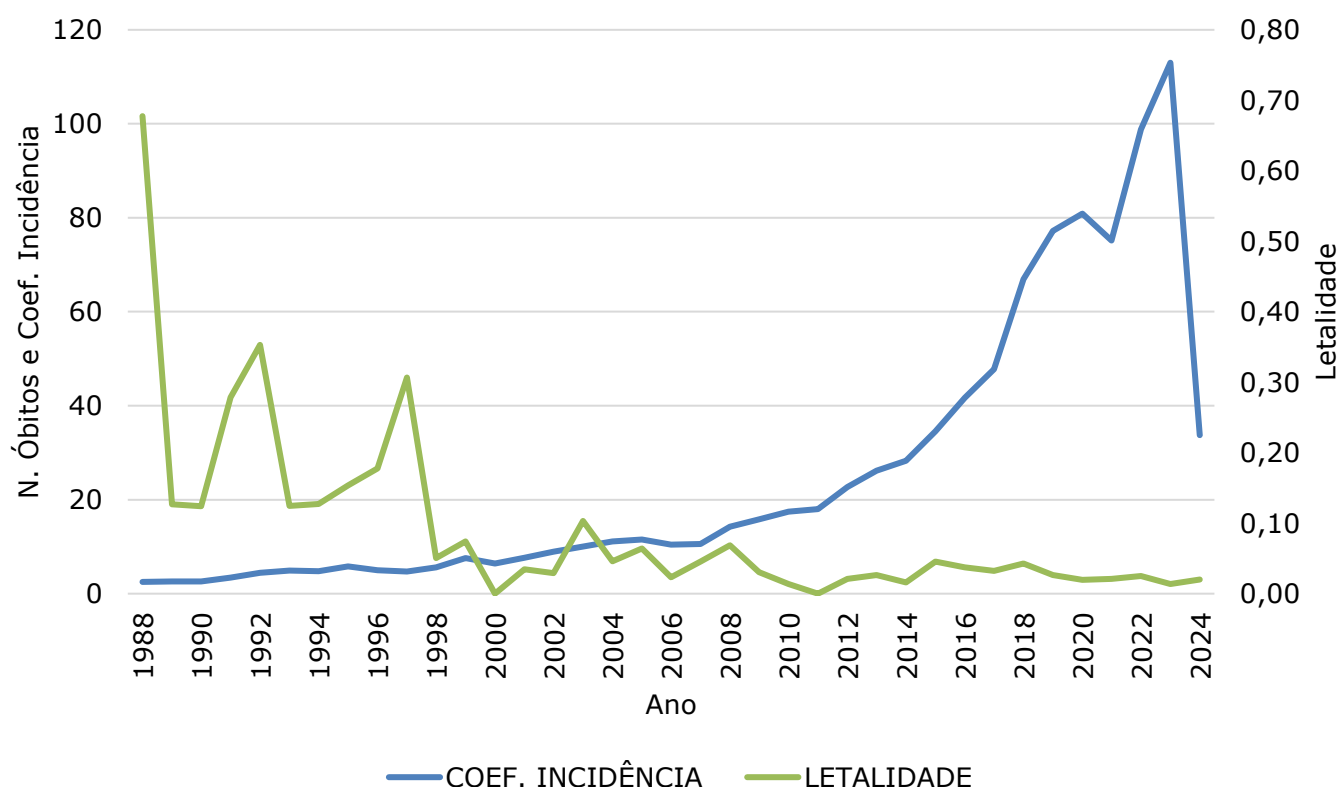


Fonte: Divisão de Zoonoses - CVE – Sinan

\*Dados atualizados em 04/06/2024

A relação entre o coeficiente de incidência e a letalidade dos acidentes por escorpiões, no estado de São Paulo, pode ser observada no gráfico 3.

Gráfico 3. Distribuição do coeficiente de incidência e letalidade do escorpionismo no Estado de São Paulo, entre 1988 e 2024\*



Fonte: Divisão de Zoonoses - CVE – Sinan

\*Dados atualizados em 04/06/2024

Coeficiente de Incidência por 100.000 habitantes (População DATASUS)

Todos os dados relacionados aos gráficos encontram-se disponíveis no site do Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac" em: <https://www.saude.sp.gov.br/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica-prof.-alexandre-vranjac/areas-de-vigilancia/doencas-de-transmissao-por-vetores-e-zoonoses/agrivos/animais-peconhentos/dados-estatisticos>

Como medida de prevenção e controle, a DVZOO atua através da constante avaliação epidemiológica das notificações dos acidentes por animais peçonhentos, com os objetivos de identificar as áreas com maior vulnerabilidade para acidentes; promover a adequada distribuição dos diferentes tipos de soros antivenenos e capacitando, constantemente, profissionais de saúde, principalmente aqueles que trabalham direta ou indiretamente nos Pontos Estratégicos.

---

## Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Doenças Transmissíveis. Guia de Animais Peçonhentos do Brasil – Brasília: Ministério da Saúde, 2024. 164 p. : il. Disponível em:  
[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_animais\\_peconhentos\\_brasil.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_animais_peconhentos_brasil.pdf) ISBN 978-65-5993-598-7
2. Eloy L, Camargo J, Spinola R, Paulo E, Malaque C, Gallafrio C, Piorelli R, Bucarechi F, Hui F, Cupo P, França F, Caldeira C, Medeiros C. Escorpionismo no estado de São Paulo: Reestruturação Operacional para o Atendimento Oportuno às Vítimas. Bepa [Internet]. 31<sup>o</sup> de maio de 2021 [citado 3<sup>o</sup> de maio de 2024];18(209):16-30. Disponível em:  
<https://periodicos.saude.sp.gov.br/BEPA182/article/view/36653>